



RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo Original

Avaliação funcional, radiográfica e da qualidade de vida após artroplastia total de quadril não cimentada com superfície cerâmica-cerâmica: seguimento mínimo de cinco anos de evolução[☆]

Rafael Borghi Mortati*, Rafael Mota Marins dos Santos, Lucas Borghi Mortati, Rodrigo Angeli, Ramon Candeloro, Richard Armelin Borger e Roberto Dantas Queiroz

Grupo de Quadril, Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo Francisco Morato de Oliveira, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 3 de abril de 2012

Aceito em 17 de outubro de 2012

Palavras-chave:

Artroplastia

Quadril

Cerâmica

Óxido de alumínio

RESUMO

Objetivo: Analisar e correlacionar os resultados funcionais e radiográficos e o grau de qualidade de vida em pacientes submetidos a artroplastia total de quadril não cimentada com superfície em cerâmica feita no Hospital Servidor Público Estadual de 2001 a 2006.

Métodos: Fizemos um estudo retrospectivo que analisou 35 quadris tratados com artroplastia total do quadril não cimentada com superfície em cerâmica, com tempo de seguimento mínimo de cinco anos. A avaliação funcional baseou-se no questionário de Harris Hip Score (HHS), a avaliação radiográfica baseou-se no método proposto por Charles Engh para o fêmur e sinais de integração óssea nas zonas de DeLee e Charnley para o acetábulo e a avaliação da qualidade vida baseou-se no questionário SF-36 (*Medical Outcomes 36 Item Short-Form Health Survey*).

Resultados: O questionário HHS apresentou resultados considerados como excelentes e bons em 91% dos pacientes no pós-operatório (média de 93,14 pontos HHS). Quanto à avaliação radiográfica, em 100% dos quadris operados tivemos osteointegração óssea comprovada. Os escores do SF-36 não foram estatisticamente significantes em relação ao grupo controle para os seguintes componentes: dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental. A variação entre o HHS pré e pós-operatório se correlaciona com a capacidade funcional no SF-36.

Conclusão: A artroplastia total com superfície de cerâmica é uma operação que possibilita a melhoria funcional do quadril e o aumento da qualidade de vida do paciente para níveis próximos aos da população sem doenças da articulação.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

[☆] Trabalho realizado no Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo Francisco Morato de Oliveira, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rafaelmortati@yahoo.com.br (R.B. Mortati).

Functional and radiographic evaluation and quality of life analysis after cementless total hip arthroplasty with ceramic bearings: minimum of 5 years follow up

A B S T R A C T

Keywords:
Arthroplasty
Hip
Ceramic
Aluminum oxide

Objective: The aim of the study is to analyze and correlate functional and radiographic results and quality of life in patients undergoing cementless total hip arthroplasty with ceramic surface, performed at Hospital Servidor Publico de Sao Paulo from 2001 to 2006.

Methods: We retrospectively analyzed 35 hips treated with cementless total hip arthroplasty with ceramic surfaces with a minimum follow-up of 5 years. Functional evaluation was based on the Harris Hip Score (HHS). Radiographic evaluation was based on the method proposed by Charles Engh for evaluation of femoral osseointegration and on DeLee and Charnley zones for acetabulum. Quality of life was assessed by SF-36 questionnaire.

Results: The HHS presented excellent and good results in 91% of patients postoperatively (mean of 93.14 points HHS). As for radiographic evaluation, we found excellent results in 100% of evaluated hips (proven osseointegration). SF-36 scores were not compared to the control group for the following components: pain, vitality, mental health and social aspects. The difference between HHS pre and postoperatively had a statistically significant correlation with physical functioning of the SF-36.

Conclusion: Total hip arthroplasty with ceramic surface is a treatment that enables functional improvement of the hip and increases quality of life of patients to levels close to those of people without joint diseases.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A era moderna da artroplastia total do quadril iniciou-se por volta de 1958 com Sir John Charnley. A artroplastia total do quadril é um excelente método de tratamento no alívio da dor e melhoria funcional dos pacientes com doença degenerativa do quadril.¹

O desafio não resolvido na artroplastia de quadril tem sido o desenvolvimento das superfícies de contato que possam resistir às demandas mais altas de pacientes mais jovens e ativos.² A cerâmica começou a ser usada como prótese na década de 1970 por Boutin apud Lusty et al.³ Também houve melhores resultados com o aprimoramento no processo de fabricação da cerâmica.⁴

As superfícies de cerâmica atualmente em uso são feitas de alumina e/ou zircônio (fig. 1), são extremamente duras e resistentes a arranhões e oferecem melhor lubrificação e resistência ao desgaste, em comparação com outras superfícies.⁵



Figura 1 – Superfícies de cerâmica em alumina e zircônio.

O objetivo do estudo é analisar a qualidade de vida e os resultados funcionais e radiográficos das artroplastias de quadril sem cimento com superfícies em cerâmica.

Materiais e métodos

Foi feito um estudo retrospectivo, no Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo, que avaliou os pacientes clínica e radiograficamente entre 2000 e 2006, todos com consentimento livre e esclarecido assinado pelos pacientes.

A pesquisa foi feita em todos os pacientes com degeneração articular, tratados cirurgicamente por artroplastia de quadril não cimentada com superfície em cerâmica, e não foi considerada nessa amostragem etnia, sexo ou condição social.

Foram selecionados 40 quadris; cinco foram excluídos do trabalho, visto que três perderam seguimento e dois não compareceram para avaliação. No presente estudo foram avaliados 25 pacientes (35 quadris), 13 homens e 12 mulheres, com idade média de 52 anos (36-66) e com tempo médio de seguimento pós-operatório de seis anos e quatro meses.

Todos os pacientes foram avaliados no pré e no pós-operatório por meio do questionário HHS, radiograficamente pela fixação biológica dos componentes acetabulares e femorais e pela qualidade de vida por meio do questionário SF-36 adaptado para língua portuguesa.

O questionário HHS, descrito em 1969 (anexo 1), varia de 0 a 100 pontos, com as classificações excelente, bom, moderado e insuficiente (tabela 1).⁶

Quanto à análise radiográfica, visto ser o crescimento ósseo o principal estabilizador das próteses não cimentadas, avaliamos a fixação biológica segundo o método proposto por Charles Engh (conforme tabela 2) para o componente femoral

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707687>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707687>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)